

Recursos Didáticos no Ensino de Química: Propostas Apresentadas nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Química.

Cristiane Andretta Francisco¹(PG)*, Salete Linhares Queiroz²(PQ) andrettasc@yahoo.com.br

¹Universidade Federal de São Carlos – Rod. Washington Luiz, km 235 – São Carlos –SP. ²Instituto de Química de São Carlos – Universidade de São Paulo – Av. Trabalhador São-carlense, 400 – São Carlos - SP.

Palavras Chave: Ensino de Química, Recursos Didáticos, RASBQs

Introdução

Recentemente realizamos uma pesquisa que discutiu a produção acadêmica brasileira na área de Educação em Química, tomando como principal fonte de informação os resumos apresentados na seção de Ensino de Química das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Química (RASBQs), no período de 1999 a 2006¹. A referida pesquisa teve como principal objetivo identificar e analisar as principais características e tendências dos trabalhos produzidos na área.

Dentre os focos temáticos explorados pelos autores dos resumos analisados destaca-se o foco 'Recursos Didáticos'. Foram agrupados neste foco: estudos de avaliação de materiais ou recursos didáticos no Ensino de Química, como textos de leitura, livros didáticos, matérias de laboratório, filmes, computador, jogos, mapas conceituais entre outros; trabalhos que propõem e/ou aplicam e avaliam novos materiais, kits experimentais, softwares ou outros recursos e meios instrucionais em situações de ensino formal ou extracurricular.

Neste trabalho discutimos a natureza das propostas apresentadas.

Resultados e Discussão

No conjunto de 1008 trabalhos analisados, 248 (30,73% do total) tratam da temática 'Recursos Didáticos'. Uma das características identificadas nos trabalhos classificados neste foco está relacionada ao nível de escolaridade ao qual se destinam. Dos 248 trabalhos, cerca de 42% (105 resumos) eram destinados ao ensino superior.

Quanto às abordagens, encontramos os seguintes temas que constituem este foco temático: descrição de uma proposta de atividade experimental, restringindo-se à apresentação do material em si ou das etapas para a execução do experimento, não avaliando de forma mais profunda o processo de ensino-aprendizagem após a aplicação da mesma; estudos relacionados aos livros didáticos de Química; desenvolvimento e estudo de materiais ou recursos didáticos como jogos, filmes, softwares, Internet e ainda a produção de instrumentos alternativos de laboratório. A Tabela 1 mostra a distribuição das abordagens que caracterizam o foco. A descrição

"Outros" se refere aos recursos didáticos que foram citados em uma porcentagem menor que 2,42%.

Tabela 1. Distribuição dos temas abordados nos trabalhos classificados no foco temático 'Recursos Didáticos'.

Temas abordados	Valor absoluto	Porcentagem
Montagem de instrumentos	6	2,42%
Textos	7	2,82%
Modelos e jogos	8	3,23%
Outros	10	4,03%
Vídeos	10	4,03%
Tecnologias computacionais	27	10,89%
Análise de livro didático	36	14,52%
Aplicação/proposição de técnicas de laboratório	144	58,06%

Dentre as abordagens, destaca-se a proposição de atividades de laboratório, destinadas principalmente ao ensino superior. É também digna de nota a realização de trabalhos nos quais existe uma preocupação em relação à qualidade dos livros didáticos. Estes foram analisados, entre outros aspectos, quanto à adequação de conceitos e da linguagem ao nível de ensino em questão.

Conclusões

A alta porcentagem de trabalhos relacionados à proposição de técnicas e materiais diversificados em laboratórios de ensino não é surpreendente, uma vez que a Química é um ramo das Ciências Naturais que possui como uma de suas características a atividade experimental. A análise de livros didáticos é salutar, uma vez que este ainda é o recurso mais utilizado pelos professores em todos os níveis de ensino.

Agradecimentos

À Capes e ao CNPq.

¹Francisco, C. A. Dissertação de Mestrado 2006, Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo.